

Sexta-Feira, 19 de Junho de 2026

Preços de hortaliças caem em agosto, diz Conab; veja quais ficaram mais baratas

Em contramão à queda dos preços das hortaliças em agosto, a pesquisa mostrou alta nos preços das frutas no mesmo período

Os preços das hortaliças, como alface, batata, cebola, cenoura e tomate mostraram movimento preponderante de queda em agosto, segundo dados divulgados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) nesta terça-feira (24).

Dentre as hortaliças, a cebola foi a que mais barateou com queda de preços em todas as Ceasas analisadas. A média ponderada dela caiu 31,64% em comparação ao mês de julho.

Segundo o boletim do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), com base nos dados de Ceasas pelo país, a queda nos preços da cebola pode ter sido motivada pela oferta crescente e a origem do bulbo em diversas áreas produtivas.

A batata ficou em segundo lugar dentre as hortaliças mais acessíveis ao mostrar nova queda de preços no mês de agosto. Impulsionada também pela aumento de oferta nas Ceasas, a média ponderada caiu 23,67% em agosto. No mês anterior, a oferta do alimento já havia apresentado alta de cerca de 5%.

O tomate, a alface e a cenoura foram as hortaliças com menores índices de quedas nos preços – as médias ponderadas delas caíram 19,25%, 16,94% e 15,50%, respectivamente.

Confira o ranking das hortaliças mais barateadas em agosto:

- Cebola: a hortaliça teve queda de 31,64% na média ponderada
- Batata: queda de 23,67%
- Tomate: queda de 19,25%
- Alface: queda de 16,94%
- Cenoura: queda de 15,50%

Frutas mais caras

Em contramão à queda dos preços das hortaliças em agosto, a pesquisa divulgada pela Conab mostrou alta nos preços das frutas no mesmo período.

O mamão foi a fruta mais encarecida, com preços médios registrados de R\$ 5,49 o quilo na Ceasa de Vitória (ES) e R\$ 5,20 na Ceagesp, localizada em São Paulo.

As demais frutas analisadas que ficaram mais caras, destacadas na pesquisa, foram banana, laranja e maçã.

A melancia foi a única que apresentou queda na média ponderada.



ECONOMIA

**REFLEXO DA SECA
E QUEIMADAS:
INFLAÇÃO DOS
ALIMENTOS DEVE
FECHAR O ANO
ACIMA DE 6%**



Fonte: cnmbrasil.com.br